

1 ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA  
2 DO RIO PARAÍBA DO SUL - CEIVAP DO ANO DE DOIS MIL E DEZ, realizada no dia 25 de agosto de 2010,  
3 no Criatório Conservacionista, situado no município de Astolfo Dutra/MG. Aos vinte e cinco dias do mês de agosto  
4 de 2010, com a presença de 38 membros do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e  
5 22 convidados (conforme relação de presença no final desta ata) e justificadas as ausências, conforme relação  
6 também apresentada no final da ata, teve início a reunião presidida pela Presidente do CEIVAP, Sra. Marilene  
7 Ramos (Secretaria do Estado do Ambiente - SEA/RJ) com a seguinte Ordem do Dia: **1-** Abertura da sessão; **2-**  
8 Apresentação da Ordem do Dia; **3-** Comunicações; **4-** Aprovação da ata da reunião do CEIVAP de 03/03/2010; **5-**  
9 Orçamento 2010; **6-** Revisão do Manual de Orientação ao Tomador CEIVAP 2010, para aplicação de recursos do  
10 CEIVAP, que orientará a inscrição e habilitação de novas propostas de ações e intervenções a serem financiadas  
11 com recursos da cobrança pelo uso da água; **7-** Apreciação da Deliberação CEIVAP nº 133, de 11/05/10, aprovada  
12 *ad referendum*, que estabelece novos prazos para a AGEVAP apresentar ao CEIVAP estudos para aperfeiçoamento  
13 da metodologia de cobrança pelo uso da água; **8-** Apreciação da Deliberação CEIVAP nº 134, de 29/06/10,  
14 aprovada *ad referendum*, que refere-se à transferência de recursos da aplicação financeira do exercício de 2009,  
15 para contratação de ações referentes ao Manual de Investimento do CEIVAP de 2009 e define as prioridades e  
16 orientações para a AGEVAP promover a contratação das ações; **9-** Apreciação da Deliberação CEIVAP nº 135, de  
17 29/06/10, aprovada *ad referendum*, que define as prioridades e orientações para a Associação Pró-Gestão das  
18 Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul –AGEVAP promover a contratação das ações previstas no  
19 Programa de Aplicação do saldo remanescente dos recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso dos recursos  
20 hídricos da bacia do rio Paraíba do Sul, do exercício de 2009; **10-** Assuntos gerais; **11-** Encerramento. A Secretária  
21 do CEIVAP, Sra. Maria Aparecida Pimentel Vargas (Energisa Soluções/MG), abriu a reunião comunicando que  
22 seriam realizados dois eventos em conjunto: o 2º Seminário do Setor Elétrico da Bacia do Rio Paraíba do Sul -  
23 SERPASUL e a Reunião Plenária do CEIVAP, tendo em vista trazer para dentro do Comitê as questões do setor  
24 elétrico. Comunicou, ainda, que o tema central do 2º SERPASUL era o Plano Ambiental de Conservação e Uso do  
25 Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA. Presidente do CEIVAP, Sra. Marilene Ramos; o prefeito anfitrião  
26 de Astolfo Dutra/MG, Sr. Arcílio Venâncio Ribeiro; o Diretor presidente da Light, Sr. Jerson Kelman; o  
27 representante da Brookfield Energia Renovável, Sr. Antônio Fonseca dos Santos; o representante da EMPA, Sr.  
28 Antônio Venâncio, proprietário do Criatório Conservacionista; a diretora geral do Instituto Mineiro de Gestão das  
29 Águas – IGAM/MG, Sra. Cleide Pedrosa; a representante do Grupo Energisa, Sra. Elizabete Lacerda Domingos; o  
30 representante do Operador Nacional do Sistema (ONS), Sr. Francisco Arteiro; o Presidente da AMPAR, Sr. Luiz  
31 Fernando de Oliveira; o representante do Consórcio UHE Itaocara, Sr. Antônio Carlos Borges e a representante de  
32 Furnas Centrais Elétricas S.A, Sra. Luiza Cristina Krau. Na sequência, a Secretária do CEIVAP passou a palavra  
33 para a Presidente do CEIVAP, que deu as boas vindas a todos e convidou para a execução do Hino Nacional. Após  
34 o Hino, a Presidente apresentou o Sr. Jerson Kelman, Presidente da Light, destacando seu trabalho na gestão das  
35 bacias hidrográficas do Brasil, como diretor técnico da antiga SERLA/RJ, presidente da Agência Nacional das  
36 Águas - ANA e da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Ela finalizou a apresentação afirmando que o  
37 Sr. Jerson Kelman “há 20 anos tem a bacia do Paraíba do Sul como centro de sua vida profissional”. Em seguida,  
38 cumprimentou todos os empreendedores que estão fazendo aproveitamento dos recursos energéticos da bacia;  
39 agradeceu o anfitrião Sr. Antônio Venâncio, que cedeu o espaço do Criatório Conservacionista para a realização da  
40 reunião plenária do CEIVAP e do 2º SERPASUL. Passou a palavra ao Sr. Jerson Kelman para que iniciasse a  
41 palestra magna sobre o tema *A Bacia do Rio Paraíba do Sul e o Setor Elétrico*. Em sua palestra, ele ressaltou que o  
42 desenvolvimento social e econômico depende da produção de energia. Informou que o pagamento da compensação  
43 financeira pelas empresas hidrelétricas rendeu aos cofres públicos, em 2009, R\$ 198 milhões, recurso que é  
44 distribuído para o Ministério do Meio Ambiente/ANA, para o Ministério das Minas e Energia e para os Estados e  
45 Prefeituras. Ao final de sua palestra, o Sr. Jerson Kelman convidou os presentes a uma reflexão, lembrando que “os  
46 rios não pertencem apenas à população que mora às suas margens”, sendo necessário “conciliar interesses locais  
47 com o interesse nacional”. Ressaltou que, sem a transposição das águas do Paraíba do Sul para a bacia do rio  
48 Guandu, pelo Sistema Light, “a região metropolitana do Rio de Janeiro seria inviável”. Após a palestra magna, a  
49 Secretária do CEIVAP reassumiu a condução dos trabalhos, passando a palavra para a Sra. Luiza Cristina Krau,  
50 representando o setor elétrico e também o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, do qual é a  
51 Presidente. Em seguida, falou a representante do IGAM/MG, Sra. Cleide Pedrosa, que transmitiu a saudação do  
52 Secretário do Meio Ambiente de Minas Gerais, Sr. José Carlos Carvalho, e sua manifestação de preocupação com a  
53 questão dos recursos hídricos. Ela saudou as lideranças presentes, parabenizou o CEIVAP pela organização do  
54 evento e todos os presentes, pelo interesse. Em seguida, a Secretária do CEIVAP procedeu à entrega do Troféu  
55 SERPASUL 2010. Antes de anunciar o nome do agraciado com o Troféu, ela lembrou que o Troféu SERPASUL  
56 2009 foi conferido à Sra. Marilene Ramos, Secretária de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro e Presidente do  
57 CEIVAP. Sobre a pessoa da detentora do Troféu em 2009, a Secretária do CEIVAP disse que era “motivo de  
58 orgulho ter um de nós, integrante do CEIVAP, hoje no cargo tão importante que ela ocupa”. Destacou que a Sra.  
59 Marilene Ramos, hoje, como Presidente do CEIVAP e Secretária de Estado, sempre que necessário abre espaço na

60 sua agenda, na Secretaria do Ambiente, para discutir assuntos do Comitê. A seguir, chamou o Sr. Jerson Kelman,  
61 Presidente da Light, para receber das mãos da Presidente do CEIVAP, o Troféu SERPASUL – 2010, que lhe foi  
62 conferido como prêmio pelo conjunto da obra, não só pela bacia do Paraíba do Sul, mas pelo setor de águas e  
63 energia elétrica de um modo geral. Na década de 90, participou da instalação e implantação do CEIVAP. Como  
64 primeiro Presidente da Agência Nacional das Águas, teve participação decisiva na implantação pioneira da  
65 cobrança pelo uso da água na bacia do Paraíba do Sul, atuando politicamente para garantir o retorno, para a bacia,  
66 dos recursos arrecadados com a cobrança.. **Item 3 da pauta: Comunicações** - Concluída a solenidade de  
67 abertura oficial, a Presidente do CEIVAP deu início à reunião de trabalho do Comitê, ressaltando a importância da  
68 pauta de deliberação, com destaque para o item Orçamento 2010. Chamou a atenção dos Prefeitos presentes para o  
69 Manual de Orientação ao Proponente, que dá orientações ao tomador de recursos do CEIVAP, para inscrição de  
70 propostas de ações a serem financiadas com esses recursos. Conclamou os Prefeitos a acessarem os recursos que o  
71 CEIVAP tem para o Orçamento de 2010, que giram em torno de R\$ 37 milhões, sendo, aproximadamente, R\$ 11  
72 milhões da arrecadação da cobrança em 2010; R\$ 7 milhões de saldo remanescente de 2009; R\$ 16 milhões de  
73 pagamento em juízo, pela Companhia Siderúrgica Nacional, que foi liberado; e mais R\$ 3 milhões da transposição  
74 do Paraíba do Sul para a bacia do Guandu. A Presidente chamou a atenção, também, para a Deliberação a ser  
75 apreciada pelo Plenário do CEIVAP, nessa reunião, dispondo sobre recursos financeiros a serem destinados a  
76 pequenos municípios do trecho mineiro da bacia, para fazerem seu Plano Municipal de Saneamento, cumprindo  
77 exigência legal pela qual todo município deve ter esse Plano elaborado até 2014. Ela enfatizou, também, a intenção  
78 do CEIVAP de avançar na questão do lixo, na bacia, e de investir em pagamento por serviços ambientais, aos  
79 proprietários de terra. A Presidente do CEIVAP encerrou sua fala de abertura dos trabalhos alertando para o fato de  
80 que “hoje o CEIVAP tem recursos, mas faltam projetos”. Por proposta da Presidente, acatada por todos, a reunião  
81 plenária do CEIVAP que fora convocada para os dias 25 e 26 de agosto, acabou sendo realizada apenas no dia  
82 25/08/10, cumprindo-se a pauta prevista para dois dias, em apenas um. Dando continuidade à reunião, a Presidente  
83 chamou os prefeitos de Minas Gerais presentes, que tiveram projetos aprovados para aplicação dos recursos do  
84 CEIVAP de 2009, para a assinatura simbólica do Termo de Compromisso do Orçamento de 2009. Foram  
85 aprovados 81 projetos de Prefeituras de Minas. Compareceram à reunião plenária os seguintes prefeitos dos  
86 municípios contemplados com recursos do CEIVAP: Prefeito de Mercês, Roberto Antunes Paiva; Prefeito de  
87 Argirita, Carlos Aurélio Carminatti; Prefeito de Muriaé, José Braz; Prefeito de Astolfo Dutra, Arcílio Venâncio;  
88 Prefeito de Aracitaba, Antônio Carlos Melo; Prefeito de Descoberto, Luiz Fernando de Oliveira; Prefeito de Palma,  
89 Carlos Roberto Alvim de Paula; Prefeito de Itamarati de Minas, Herivelto Furtado Zanela; Prefeito de Santana do  
90 Deserto, Gilson Granzinoli; Prefeito de Maripá de Minas, Vagner Fonseca Costa; Prefeita de Piraúba, Maria  
91 Aparecida Roberto Ferreira; Prefeito de Coronel Pacheco, Edelson Sebastião Fernandes Meireles; Prefeito de Lima  
92 Duarte, Geraldo Gomes de Souza; Prefeito de Santa Bárbara do Monte Verde, Fábio Nogueira Machado; Prefeito  
93 de Olaria, Nelson Moreira de Paula; Prefeito de Dona Euzébia, Itamar Ribeiro Toledo; Prefeito de Cataguases,  
94 William Lobo Almeida; Prefeito de Pedro Teixeira, Idílio Neves Moreira; Prefeito de Rio Pombo, Fernando  
95 Macedo; Prefeito de Piau, Rogério Lopes. A Presidente convidou para a mesa de trabalho o Diretor Executivo da  
96 AGEVAP, Sr. Edson Fujita; a Diretora de Gestão das Águas e do Território do INEA/RJ, Sra. Rosa Maria Formiga;  
97 o representante do DAEE/SP, Sr. Edilson de Paula Andrade; e a representante do IGAM/MG, Sra. Cleide Pedrosa.

98 **Item 4 – Aprovação da ata da reunião de 03/03/2010** - A Secretária do CEIVAP submeteu à apreciação do  
99 Plenário a ata da última reunião do CEIVAP, realizada em 3/3/2010, no Rio de Janeiro, a qual foi aprovada na  
100 íntegra. A Secretária justificou a ausência da representante do Instituto Ipanema/RJ, Sra. Ninon Machado, que não  
101 pode comparecer à reunião e pediu que constasse da ata sua manifestação, enviada por e-mail, a respeito da  
102 transposição. das águas do rio Paraíba do Sul para abastecer a megametrópole de São Paulo. A seguir, a transcrição  
103 da manifestação da Sra. Ninon Machado: *“Gostaria de expressar a posição do Instituto Ipanema, que representa a*  
104 *sociedade civil-ONGS do Estado do Rio de Janeiro, no Comitê. Transposição das águas do Paraíba do Sul para*  
105 *atender São Paulo é um ato de covardia que será praticado contra a população da Mega Cidade, tanto presente*  
106 *como futura. Não podemos contribuir para que a vida – já insustentável naquela cidade – se torne mais ainda, e*  
107 *contribua para que a sociedade fique fora de qualquer padrão de resiliência. Pensar em transposição, nos termos*  
108 *em que foi feita nos anos 50 do século passado, é pensar com a mente voltada para o passado, sem levar em conta*  
109 *os desastres ambientais que a transposição causou à bacia do Paraíba do Sul. Como beneficiária dessa*  
110 *transposição – a salvação do Rio de Janeiro enquanto a Capital do Brasil – “que de dia faltava água e de noite*  
111 *falta luz” – não tem qualquer cabimento no século XXI e depois de termos a mudança de paradigma justamente em*  
112 *1992, com a Conferência do Rio de Janeiro. Temos que contribuir para a sustentabilidade da cidade de São Paulo,*  
113 *contribuindo para que seus cidadãos e cidadãs atinjam padrões de consumo e produção adequados e haja uma*  
114 *forte emigração em direção a outros cantos, inclusive na área da própria Bacia. Da mesma forma que o Instituto*  
115 *Ipanema, enquanto membro do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, tomou posição com respeito à*  
116 *transposição das águas da bacia do São Francisco, por conta de não atender aos princípios básicos da Política*  
117 *Nacional de Recursos Hídricos e mesmo ao arripio das normas regimentais do CNRH, neste momento, vem*  
118 *requerer ao plenário do Comitê que discuta o tema, mas exija dos interessados extensivos estudos sobre a*  
119 *sustentabilidade da Bacia e de São Paulo, à vista dos princípios instituídos na Lei 9433/97 e na lei sobre a*

120 *Política Nacional do Meio Ambiente, quanto às alternativas para a proposta, além de total transparência do*  
121 *processo. São Paulo, às vésperas da Rio + 20, em 2012, deve começar a mudar seu rumo em direção à*  
122 *sustentabilidade e principalmente em favor de cada um dos cidadãos e cidadãs, presentes e futuros. Cordialmente,*  
123 *Ninon Machado de Faria Leme Franco – Instituto Ipanema.* **Item 5 - Orçamento 2010** – A Coordenadora da  
124 Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP - CTC, Sra. Zeila Piotto (FIESP/SP), apresentou a análise do Orçamento  
125 2010 feita pela CTC e as diretrizes estabelecidas por essa Câmara para o Orçamento. Explicou que a CTC  
126 considerou os valores dos recursos da cobrança pelo uso da água, da arrecadação de 2010 (transferência do  
127 Contrato de Gestão ANA-AGEVAP) e os valores previstos (depósito em juízo pela Companhia Siderúrgica  
128 Nacional – CSN que foi liberado e deverá entrar ainda no exercício 2010, e a transferência de recurso da  
129 transposição para a bacia do Guandu). A CTC propôs que os recursos para as ações de demanda espontânea sejam  
130 assim distribuídos: da arrecadação da cobrança em 2010, 60% sejam destinados para ações estruturantes (ações de  
131 gestão e de planejamento) e 40% para ações estruturais (obras); e dos valores previstos (depósito em juízo e  
132 transposição Guandu), 20% sejam destinados para ações estruturantes e 80% para ações estruturais. A CTC  
133 analisou apenas as demandas induzidas (contratação de estudos ou de termos de referência apresentados pelo  
134 Comitê) e propôs os seguintes valores para cada projeto: a) Elaboração do Termo de Referência para a revisão do  
135 Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Paraíba do Sul: R\$ 25.000,00; b) Estudo sobre macrófitas: R\$ 250.000,00;  
136 c) Estudo do impacto de novas transposições de vazão no rio Paraíba do Sul: R\$ 700.000,00; d) Estudo de  
137 ocupação irregular das faixas marginais dos corpos hídricos na bacia do rio Paraíba do Sul: R\$ 280.000,00; e)  
138 Curso de capacitação – Reuso e sistemas alternativos de abastecimento de água para a indústria: R\$ 100.000,00  
139 (três módulos de 8h em cada Estado da Bacia); f) Pagamento por serviços ambientais: R\$ 600.000,00 (R\$ 200 mil  
140 por Estado – projeto proposto para três anos); g) Programa de Educação Ambiental e Elaboração de Caderno  
141 Técnico de apoio: R\$ 300.000,00 (projeto proposto para cinco anos); h) Deliberação CEIVAP sobre Plano  
142 Municipal de Saneamento para pequenos municípios: R\$ 1.000.000,00 (recurso a ser disponibilizado pelo período  
143 de dois anos) - totalizando R\$ 3.255.000,00 para as demandas induzidas, no Orçamento 2010. Dos projetos de  
144 demanda induzida pela Diretoria do CEIVAP, para entrarem no Orçamento 2010, a CTC deixou dois de fora: o  
145 projeto de Estudos Morfológicos, que a Câmara recomendou que seja apresentado como Ação Estruturante de  
146 demanda espontânea; e o projeto de Estudos dos aproveitamentos hidrelétricos da bacia e seus impactos, que a CTC  
147 propôs que entre no Plano de Recursos Hídricos da Bacia. Após a apresentação da Coordenadora da CTC, o  
148 Coordenador de Gestão da AGEVAP, Sr. Hendrik Mansur, apresentou o Orçamento de 2010 elaborado pela  
149 AGEVAP, incorporando as contribuições da CTC. Esta foi a proposta de Orçamento 2010, apresentada pela  
150 AGEVAP para apreciação do Plenário do CEIVAP: RECEITAS: 1- Valor disponível do Contrato de Gestão ANA-  
151 AGEVAP de 2009: R\$ 7.067.468,00; 2- Transferência do Contrato de Gestão ANA-AGEVAP de 2010 – 2.1-  
152 Previsão de arrecadação da cobrança pelo uso da água na bacia, em 2010: R\$ 11.000.000,00; 2.1- Recurso da  
153 cobrança depositado em juízo: R\$ 15.800.000,00; 3- Transferência de recursos da transposição para a bacia do  
154 Guandu: R\$ 3.200.000,00. Total: R\$ 37.067.468,00. DESPESAS: 1- Ações de implantação e operação da  
155 Agência: R\$ 2.780.000,00; 2- Ações prioritárias do Contrato de Gestão: R\$ 2.420.100,00; 3- Ações Estruturantes:  
156 R\$ 13.707.109,00; 4- Ações Estruturais: R\$ 18.160.250,00. Concluídas as apresentações, a Presidente do CEIVAP  
157 manifestou-se sobre a proposta de Orçamento para 2010, sugerindo duas alterações: que o projeto de demanda  
158 induzida denominado *Estudos de Avaliação Integrada da Bacia do Rio Paraíba do Sul* (que é o estudo dos  
159 aproveitamentos hidrelétricos de todas as sub-bacias do Paraíba do Sul e seus impactos ambientais) não seja  
160 retirado do Orçamento 2010 para ser incorporado ao Plano de Recursos Hídricos, como proposto pela CTC. Ela  
161 salientou que a implantação desse projeto na bacia do Paraíba do Sul é urgente. A outra proposta da Presidente é  
162 que sejam destinados 20% da arrecadação da cobrança pelo uso da água da transposição, para a operação da  
163 Agência, em vez dos 7,5% previstos em lei. O Plenário aprovou ambas as propostas da Presidente do CEIVAP.  
164 ENCAMINHAMENTO: O Orçamento proposto para o exercício 2010 foi aprovado com as seguintes alterações: 1-  
165 O projeto de demanda induzida apresentado pela diretoria do CEIVAP, denominado “*Estudos de Avaliação*  
166 *Ambiental Integrada da Bacia do Rio Paraíba do Sul*” - cujo objeto é o estudo, em conjunto, dos aproveitamentos  
167 hidrelétricos de todas as sub-bacias do Paraíba e seus impactos ambientais - deverá entrar no Orçamento 2010. O  
168 valor desse projeto deverá ser de até R\$ 3.500.000,00. 2- Deverão ser destinados, para custeio da Agência da Bacia  
169 – AGEVAP, 20% da arrecadação da cobrança pelo uso da água da transposição. **Item 6- Revisão do Manual de**  
170 **Orientação ao Proponente** – A Coordenadora da CTC apresentou as diretrizes definidas pela CTC para a  
171 revisão do Manual de Investimento, agora denominado Manual de Orientação ao Proponente e citou as principais  
172 alterações que foram feitas: trata-se, agora, de um Manual perene, que não precisará ser revisto a cada exercício;  
173 contempla aspectos técnicos; os critérios específicos, de caráter político, deverão constar em Deliberações  
174 específicas do CEIVAP ou no Edital do exercício correspondente; a definição dos prazos e critérios de pontuação  
175 das propostas habilitadas deverão constar no Edital; foi dada nova denominação para a tipologia de projetos:  
176 estruturais e estruturantes (ações de gestão e de planejamento); demandas induzidas não entram na hierarquização;  
177 aquisição de equipamentos permanentes está limitada em até 5% de valor da proposta para ações estruturantes;  
178 exigência de contrapartida mínima de 20% para ações estruturais – demanda espontânea (exceção para pequenos  
179 municípios deve estar disposta em Deliberação do CEIVAP); é permitida contrapartida não financeira para ações

180 estruturantes. O representante do DAEE/SP solicitou que haja uma flexibilização quanto ao percentual definido no  
181 Manual, de até 5% do valor da proposta, permitido para aquisição de equipamentos para projetos de ações  
182 estruturantes. Ele alegou que o projeto de Estudos morfológicos que será apresentado pelo DAEE/SP, como ação  
183 estruturante de demanda espontânea, requer muito equipamento; e, nesse caso, 5% do valor do projeto seria  
184 insuficiente para a aquisição. A Presidente do CEIVAP acatou a solicitação do representante do DAEE/SP,  
185 propondo que conste do Manual que esse percentual pode ser alterado por decisão do CEIVAP. Feita esta  
186 consideração, ela propôs que o Manual fosse aprovado. ENCAMINHAMENTO: O Manual foi aprovado conforme  
187 foi apresentado pela coordenação da CTC, com a seguinte ressalva: deverá ser feita uma alteração na redação do  
188 item que dispõe sobre o percentual do valor total do projeto que pode ser destinado a compra de equipamento  
189 (fixado em 5%). A nova redação deverá informar que esse percentual pode ser alterado por decisão do CEIVAP,  
190 considerando as características do projeto. A Presidente do CEIVAP anunciou a chegada do Diretor Presidente da  
191 ANA, Sr. Paulo Vieira, e convidou-o para a mesa. **Item 7 – Apreciação das Deliberações CEIVAP nº 133,**  
192 **134 e 135**, aprovadas pela Diretoria, *ad referendum* do Plenário – A Secretária do CEIVAP procedeu à leitura,  
193 para conhecimento do Plenário, da **Deliberação nº 133**, de 11/05/2010, que estabelece *ad referendum* novos prazos  
194 para a AGEVAP apresentar ao CEIVAP estudos para aperfeiçoamento da metodologia de cobrança pelo uso da  
195 água; da **Deliberação nº 134**, de 29/06/2010, que aprova *ad referendum* a transferência de recursos da aplicação  
196 financeira do exercício de 2009, para contratação de Ações referentes ao Manual de Investimento do CEIVAP de  
197 2009 e define as prioridades e orientações para a AGEVAP promover a contratação das Ações; e da **Deliberação**  
198 **nº 135**, de 29/06/2010, que define *ad referendum* as prioridades e orientações para a Associação Pró-Gestão das  
199 Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, promover a contratação das Ações previstas no  
200 programa de Aplicação do Saldo Remanescente dos recursos financeiros oriundos da Cobrança pelo Uso dos  
201 Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul do exercício de 2009. O Plenário do CEIVAP aprovou, nesta  
202 reunião de 25/08/2010, duas outras **Deliberações**: a que “*Aprova o Manual de Orientação ao Proponente do*  
203 *CEIVAP para aplicação de recursos, que orientará a inscrição e os critérios para habilitação de propostas de*  
204 *Ações a serem financiadas com recursos da cobrança a partir de 2010*”; e outra que “*Aprova a isenção de*  
205 *contrapartida às Associações de Municípios na representação de pequenos municípios e aos próprios pequenos*  
206 *municípios, cujo coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios – FPM encontra-se entre 0,6 e 1,2, na*  
207 *hierarquização de propostas enquadradas em Ações Estruturantes e Estruturais com recursos financeiros oriundos*  
208 *da cobrança pelo uso da água a partir de 2010*”. **Item 8 – Assuntos gerais** - A Presidente do CEIVAP  
209 informou que a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN vai realizar 90 ações no valor total de R\$ 250 milhões,  
210 para reduzir seu passivo ambiental, em cumprimento ao último Termo de Ajuste de Conduta assinado pela  
211 empresa. O Diretor da ANA, presente na reunião, Sr. Paulo Vieira, disse que vai imprimir à sua gestão a linha de  
212 reduzir a participação do Estado na gestão das águas. “A ANA não pode ser transformada em órgão público”,  
213 declarou o Diretor, dizendo estar aberto a contribuições. Ele manifestou-se surpreso pela grande número de  
214 participantes na reunião plenária do CEIVAP. O representante da Fazenda Pedra Branca/MG, Sr. Cláudio Amaral,  
215 em nome dos prefeitos dos municípios que foram considerados inabilitados para receberem recursos do Orçamento  
216 de 2009, por terem apresentado projetos faltando documentos, agradeceu a Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP  
217 por ter proposto à diretoria do Comitê que ampliasse o prazo para reapresentação dos projetos, atendendo ao pleito  
218 desses municípios. O prazo foi ampliado, possibilitando aos municípios de Itamarati de Minas, Divinésia, Argirita,  
219 Aracitaba e Mercês apresentarem os documentos que faltavam; e assim eles se habilitaram aos recursos do saldo  
220 remanescente; e agora vão receber esse recurso para implementarem ações de planejamento e estruturais. Nada  
221 mais havendo a tratar, a Presidente do CEIVAP agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião,  
222 tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Virgínia Dias Calaes, secretária *ad hoc*, e, depois de aprovada, foi  
223 assinada pela Presidente do CEIVAP, Sra. Marilene Ramos, que a presidiu, e pela Secretária, Sra. Maria Aparecida  
224 Borges Pimentel Vargas.

225  
226

227 Astolfo Dutra/MG, 25 de agosto de 2010

228  
229

230  
231

232 Marilene Ramos  
233 Presidente do CEIVAP

232 Maria Aparecida B.P. Vargas  
233 Secretária do CEIVAP

234  
235

236  
237

238  
239

240 **LISTA DE PRESENÇA**

241

242 Membros do CEIVAP

243

244 **UNIÃO:** Ana Cristina Mascarenhas (representante de qual Ministério do Meio Ambiente)

245

246 **MINAS GERAIS – Poder Público:** Marília Carvalho de Melo (IGAM-titular); Fernando Gesualdi Reiff (IEF-  
247 suplente); Joaquim Arildo Borges (SEAPA); Antônio José Francisco representando Lúcia Helena Baldanza  
248 (Prefeitura de Muriaé-titular); Marcos Antônio de Lima (Prefeitura de Cataguases-suplente); Virgílio Furtado da  
249 Costa (Prefeitura de Piau); Sueli Reis (Prefeitura de Juiz de Fora). **Usuários:** Edson Machado Gomes Pinto  
250 (COPASA); Cláudio Amaral (Fazenda Pedra Branca); Ricardo S. Pinto Silva (CESAMA); Maria Aparecida Muruci  
251 Monteiro (DEMSUR); Wagner Soares Costa (FIEMG); Maria Aparecida Pimentel Vargas (Energisa Soluções SA);  
252 Indústria Cataguazes de Papel (Wagner Henriques da Silva); Oswaldo Ramos (Brookfield/Brascan); Viviane  
253 Aparecida Marinho (Consórcio do Rio Pomba); Antônio José Francisco (Consórcio do Rio Muriaé). **Organizações**  
254 **Civis:** Rita de Cássia Alves (FUNCEC); Fabiano Diogo Ferreira (Associação de Meio Ambiente de Juiz de Fora-  
255 AMAJF); João Emídio Lima da Silva (IAVARP).

256

257 **SÃO PAULO – Poder Público:** Edilson de Paula Andrade (DAEE). **Usuários:** Renato Trabali Veneziani  
258 (Sindicato Rural de Monteiro Lobato); Jorge Monteiro (SABESP). **Organizações Civis:** Mário Pero Tinoco  
259 (Sindicato dos Engenheiros de São Paulo).

260

261 **RIO DE JANEIRO: Poder Público:** Marilene Ramos (Secretaria de Estado do Ambiente); Rosa Formiga  
262 Johnsson (INEA); Madalena Sofia Cardoso de Oliveira (Prefeitura de Barra do Piraí); Jorge Luiz Gonzaga da Silva  
263 (Prefeitura de Sapucaia); Lauro Nardoto Conde (Prefeitura de São Sebastião do Alto); Marco Antônio de Sá  
264 Machado (Prefeitura de São João da Barra); Carlos Ronald Macabu Arêas (Prefeitura de Campos dos  
265 Goytacazes). **Usuários:** Zenilson do Amaral Coutinho (Sindicato Rural de Campos); Maria Luiza Ferreira da Silva  
266 (SAAE-Três Rios). **Organizações Civis:** Vera Lúcia Teixeira (Nosso Vale!Nossa Vida); Lígia Maria Nascimento  
267 de Araújo (ABRH); Paulo Sérgio Oliveira de Souza Leite (CDDH Petrópolis); Renata Feno Neves (Ser da Terra).

268

269 **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:**

270

271 Luiz Roberto Barretti (Prefeitura de São José dos Campos/SP), Mauro Ribeiro Viegas (FIRJAN/RJ), Sérgio Dias  
272 Canella (Furnas Centrais Elétricas S.A), Humberto Duarte de Andrade (Light Energia S.A.), Fernando Carlos de  
273 Oliveira Júnior (Águas das Agulhas Negras/RJ), Ninon Machado (Instituto Ipanema/RJ).

274

275 Lista de presença de convidados:

276

277 Bruno Louzada (Prefeitura de Descoberto/MG); Georgina Mucci (FUNCEC/MG); Miguel (CIRAB); Domingos  
278 Baumgratz (Prefeitura de Itatiaia/RJ); Ingrid Silva (Prefeitura de Itatiaia/RJ), Oswaldo Pires (Light Energia/RJ);  
279 Zeila Piotto (FIESP/SP); Marilda Lima da Silva (Prefeitura de Rio Preto/MG); Nazareno Mostarda (DAEE/SP);  
280 José Maria Lott (Prefeitura de São João Nepomuceno/MG); Anderson Martins Dutra (Prefeitura de Rio das  
281 Flores/RJ); Idílio Neves Moreira (Prefeitura de Pedro Teixeira/MG); Juarez Rocha (Prefeitura de Cardoso  
282 Moreira/MG); William Lobo (Prefeitura de Cataguases/MG); Cecília Silva Lima Navarro (Prefeitura de  
283 Laranjal/MG); Elizabeth Oliveira Silva (Prefeitura de Laranjal); Sebastião Francisco da Silva.

284

285

286

287

Astolfo Dutra/MG, 25 de agosto de 2010